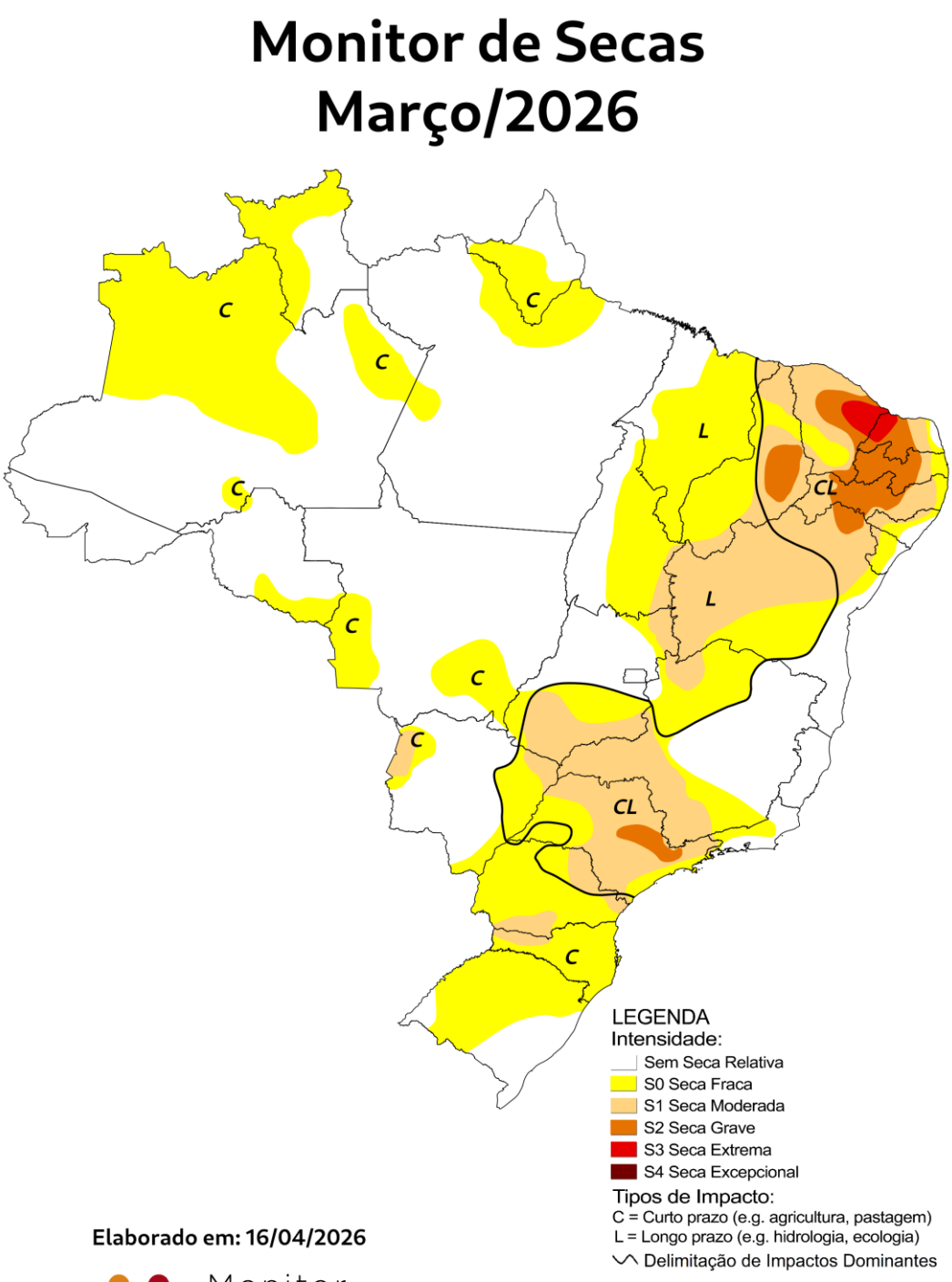
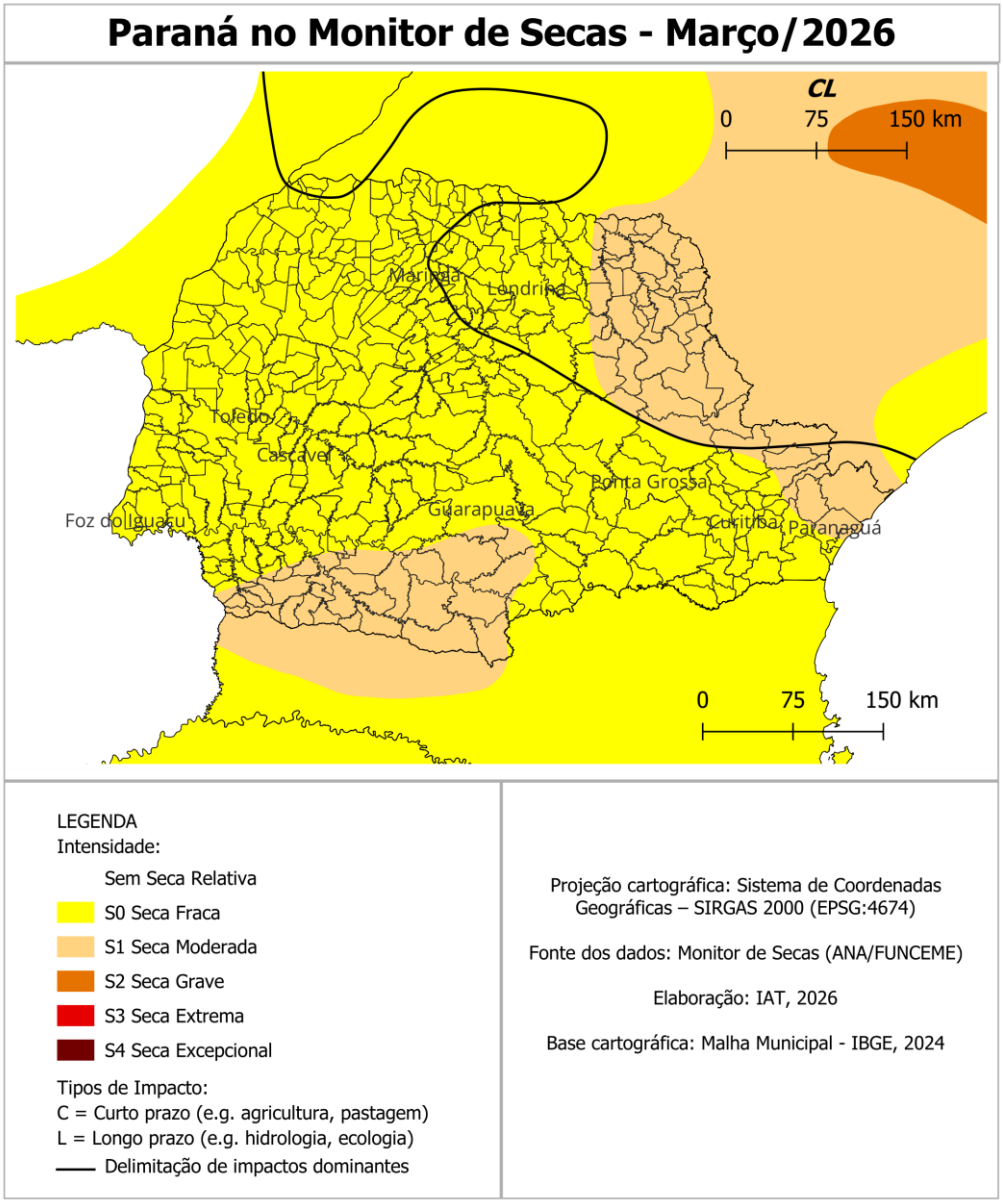
Boletim de Monitoramento da Seca
Março/2026



]

Conforme o Monitor de Secas de março de 2026 (Monitor de Secas do Brasil), na Região Sul, as anomalias negativas de precipitação contribuíram para o avanço da seca fraca (S0) nos três estados da região, com destaque para Santa Catarina e Paraná, que em março registraram 100% de seus territórios sob condição de seca, e onde se identificou uma porção a oeste que evoluiu rapidamente para seca moderada (S1), já tendo impactos relatados na agricultura e recursos hídricos. Por outro lado, devido às chuvas ligeiramente acima da média no norte do Paraná, a seca grave (S2) deixou de ser registrada no estado..



No Paraná, devido às chuvas abaixo da normalidade, a seca fraca (S0) avançou no oeste. No sul, a condição se agravou, com a seca evoluindo para a categoria moderada (S1), acompanhada de impactos observados em campo,

como perdas na produção agrícola e redução dos níveis dos mananciais. Em contrapartida, a melhora nos indicadores levou ao fim do registro de seca grave (S2). Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no norte e de curto prazo (C) nas demais áreas.